



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA DOS DESPORTOS DO ESTADO DA BAHIA
Procuradoria Jurídica - SUDESB/DG/PROJUR

ANEXO III
TERMO DE COLABORAÇÃO

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 06/2023, QUE ENTRE SI CELEBRAM A
SUDESB – SUPERINTENDÊNCIA DOS DESPORTOS DO ESTADO DA
BAHIA E A CIDE – CAPACITAÇÃO, INSERÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A SUDESB - SUPERINTENDÊNCIA DOS DESPORTOS DO ESTADO DA BAHIA, autarquia criada pela Lei Delegada nº 37, de 14.03.83, modificada pelas Leis nº 4.697 de 15.07.87, nº 6.074 de 22.05.91 e nº 9.424 de 27.01.05, com sede na Rua dos Radioamadores, nº 159-357, Pituçu, Salvador/Bahia, CEP: 41.740-090, representada neste ato por seu Diretor Geral, **VICENTE JOSÉ DE LIMA NETO**, nomeado pelo Decreto Simples do Governador, publicado no DOE de 27.02.2019, doravante denominada simplesmente **SUDESB** e a **CIDE – CAPACITAÇÃO, INSERÇÃO E DESENVOLVIMENTO**, CNPJ/MF nº 03.935.660/0001-52, situado à Avenida Tancredo Neves, nº 1186, sala 901, Edifício Catabas Center, Caminho das Árvores, Salvador/Bahia, CEP: 41.820-020, com Estatuto arquivado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos, do 2º Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Salvador/BA, sob o nº 60860, por meio do **EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO nº 01/2023 – PROJETO NÚCLEOS DE ESPORTES DE LUTAS E COMBATE**, Processo Administrativo nº 069.3539.2023.0003614-73, neste ato representado por sua Presidente, **MARIA MARINÉS DA SILVA FREITAS**, portadora do Documento de Identidade RG nº 01434823-35, emitido pela SSP/BA, inscrito no CPF/MF sob o nº 160.811.375-20, doravante denominada **OSC CELEBRANTE**, formaliza o presente **TERMO DE COLABORAÇÃO**, que se regerá pela LEI FEDERAL Nº 13.019/2014, que regulamenta o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as Organizações da Sociedade Civil, e pelo DECRETO ESTADUAL Nº 17.091/2016, mediante as cláusulas e condições discriminadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Constitui objeto do presente Termo de Colaboração **Contratação de Equipe Técnica Operacional para Execução do Projeto Núcleos de Esportes de Lutas e Combate**, conforme detalhado no Plano de Trabalho, ANEXO I, a ser realizada no período de **01/09/2023 a 31/08/2024**, em 20 (vinte) municípios baianos, localizados em 13 (treze) territórios de identidade do Estado da Bahia.

PARÁGRAFO ÚNICO

Faz parte integrante deste Termo de Colaboração: ANEXO I – Plano de Trabalho.

CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA

O prazo de vigência deste Termo de Colaboração será de **490 (quatrocentos e noventa) dias** contados a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado. A vigência da parceria poderá ser alterada mediante solicitação da Organização da Sociedade Civil, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada à administração pública em, no mínimo, **30 (trinta) dias** antes do termo inicialmente previsto, de acordo com o Art. 55, da Lei nº 13.019/2014.

CLÁUSULA TERCEIRA – REPASSE E APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Pela execução do objeto deste Termo de Colaboração, a SUDESB repassará à **CIDE – CAPACITAÇÃO, INSERÇÃO E DESENVOLVIMENTO**, no prazo e condições constantes deste instrumento a importância global estimada em **R\$ 2.359.741,65 (dois milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, setecentos e quarenta e um reais e sessenta e cinco centavos)**, de acordo com o cronograma de desembolso, constante do Plano de Trabalho, ANEXO I, a ser liberado em quatro parcelas da seguinte forma:

a **PRIMEIRA** no valor de **R\$ 765.646,35 (setecentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e seis reais e trinta e cinco centavos)**, referente aos meses 1 a 3 de execução, após a publicação deste Termo no Diário Oficial do Estado;

a **SEGUNDA** no valor de **R\$ 531.365,10 (quinhentos e trinta e um mil, trezentos e sessenta e cinco reais e dez centavos)** referente aos meses 4 a 6 de execução, após a apresentação dos relatórios técnicos e fotográficos equivalentes aos 03 (três) primeiros meses de atividade, avaliados pela Coordenação Técnica Responsável, com o parecer que ateste a execução do projeto;

a **TERCEIRA** no valor de **R\$ 531.365,10 (quinhentos e trinta e um mil, trezentos e sessenta e cinco reais e dez centavos)**, referente aos meses 7 a 9 de execução, após a aprovação da prestação de contas da primeira parcela e entrega dos relatórios técnicos e fotográficos dos meses de execução da segunda parcela, avaliados pela Coordenação Técnica Responsável, com o parecer que ateste a execução do projeto;

a **QUARTA** no valor de **R\$ 531.365,10 (quinhentos e trinta e um mil, trezentos e sessenta e cinco reais e dez centavos)**, referente aos meses 10 a 12 de execução, após a aprovação da prestação de contas da segunda parcela e entrega dos relatórios técnicos e fotográficos dos meses de execução da terceira parcela, avaliados pela Coordenação Técnica Responsável, com o parecer que ateste a execução do projeto. A entrega dos relatórios de atividades equivalentes aos meses 10 a 12 de execução deverá ser efetuada antes do término da vigência deste Termo.

Repasse dos recursos da Dotação Orçamentária a seguir especificada:

Unidade Orçamentária: 21.301 - Superintendência de Desportos do Estado da Bahia - SUDESB.

Unidade Gestora: 0001 - Superintendência de Desportos do Estado da Bahia - SUDESB - Executora.

Função: 27 - Desporto e Lazer.

Subfunção: 812 - Desporto Comunitário

Programa: 314 - Segurança Pública e Defesa Social

PAOE: 4565 - Implementação de Núcleo de Esporte, Cultura, Arte e Lazer em Área Crítica de Segurança

Região de Planejamento: 9900 - Estado.

Natureza da Despesa: 3.3.50.43.000 - Subvenções Sociais

Destinação de Recurso: 1.500.0.100.000000.00.00.00 - Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro.

Valor da Despesa: R\$ 2.300.741,65 (dois milhões, trezentos mil setecentos e quarenta e um reais e sessenta e cinco centavos)

Unidade Orçamentária: 21.301 - Superintendência de Desportos do Estado da Bahia - SUDESB.

Unidade Gestora: 0001 - Superintendência de Desportos do Estado da Bahia - SUDESB - Executora.

Função: 27 - Desporto e Lazer.

Subfunção: 812 - Desporto Comunitário

Programa: 314 - Segurança Pública e Defesa Social

PAOE: 4565 - Implementação de Núcleo de Esporte, Cultura, Arte e Lazer em Área Crítica de Segurança

Região de Planejamento: 9900 - Estado.

Natureza da Despesa: 4.4.50.42.000 - Auxílios - Entidades

Destinação de Recurso: 1.500.0.100.000000.00.00.00 - Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro.

Valor da Despesa: R\$ 59.000,00 (cinquenta e nove mil reais)

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Os recursos financeiros transferidos pelo Estado da Bahia para a execução do objeto deste Termo de Colaboração serão movimentados em conta bancária específica e exclusiva no **BANCO DO BRASIL, AGÊNCIA Nº 2957-2, CONTA CORRENTE Nº 982.302-6**, vinculada a este Termo.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Os rendimentos de ativos financeiros serão aplicados no objeto da parceria, mediante termo aditivo, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

PARÁGRAFO TERCEIRO

Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à administração pública no prazo improrrogável de **30 (trinta) dias**, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da Administração Pública.

PARÁGRAFO QUARTO

É vedada a utilização dos recursos em finalidade diversa da estabelecida no objeto da parceria a que se refere este instrumento, pagamento de despesas efetuadas anterior ou posterior ao período de vigência deste termo, bem como remunerar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias.

PARÁGRAFO QUINTO

Não será permitida a previsão de despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar.

PARÁGRAFO SEXTO

Toda movimentação de recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária.

PARÁGRAFO SÉTIMO

Serão admitidos pagamentos em espécie desde que comprovada a impossibilidade física de pagamento mediante transferência bancária, que deverão estar previstos e justificados no plano de trabalho e, nas hipóteses de caso fortuito ou força maior, a OSC deverá justificar os motivos na prestação de contas, os quais serão avaliados pela administração pública.

PARÁGRAFO OITAVO

Os pagamentos em espécie estarão restritos ao limite por credor de **R\$ 1.800,00 (hum mil e oitocentos reais)**, levando-se em conta a duração da parceria, não dispensando o registro do credor final da despesa na prestação de contas.

PARÁGRAFO NONO

Poderão ser pagas com recursos vinculados à parceria, entre outras despesas, remuneração de equipe dimensionada no plano de trabalho, diárias, custos indiretos, aquisição de equipamentos e materiais permanentes essenciais à consecução do objeto e a contratação de serviços para adequação de espaço físico, observadas as disposições do art. 46 da Lei nº 13.019/2014.

PARÁGRAFO DÉCIMO

O processamento das compras e contratações pela OSC feitas com o uso de recursos financeiros provenientes de parceria deverá observar os princípios da impessoalidade, da economicidade e da eficiência, além de observar o disposto no art. 21 do Decreto Estadual nº 17.091/2016.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO

As cotações de preços deverão conter a identificação das empresas ou pessoas consultadas, com indicação de endereço, número de telefone e números de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ ou Cadastro de Pessoa Física - CPF, de modo a permitir a sua aferição pelos controles interno e externo.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO

A OSC responderá exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no Termo de Colaboração, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a inadimplência da OSC em relação ao referido pagamento.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO

A OSC encaminhará ao Gestor da Parceria cópia das notas fiscais relativas à compra de bens, caso houver, na prestação de contas final, para incorporação dos mesmos ao patrimônio do Estado.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUARTO

Durante a vigência deste termo é permitido o remanejamento de recursos de custeio constantes do Plano de Trabalho, desde que não altere o valor total da parceria destinado a custeio, devendo a OSC apresentar justificativa para as eventuais variações.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUINTO

As parcelas dos recursos transferidos no âmbito da parceria não serão liberadas e ficarão retidas nos seguintes casos:

I - quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;

II - quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da OSC em relação a obrigações estabelecidas neste Termo de Colaboração;

III - quando a OSC deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo;

IV - quando a OSC deixar de apresentar prestações de contas.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEXTO

Serão glosados valores relacionados às ações e resultados descumpridos sem justificativa suficiente, de acordo com os parâmetros abaixo:

AÇÃO CUMPRIDA - NÃO GLOSA

AÇÃO CUMPRIDA PARCIALMENTE - GLOSA O VALOR EQUIVALENTE AO ITEM DA AÇÃO NÃO CUMPRIDA.

AÇÃO DESCUMPRIDA - GLOSA 100% DO VALOR DO ITEM CUSTEADO.

PARÁGRAFO DÉCIMO SÉTIMO

É vedada a redistribuição dos recursos ou de trespasse, cessão ou transferência da execução do objeto a terceiros, ainda que para entidades congêneres, exceto pela atuação em rede, nas condições estabelecidas na legislação vigente.

CLÁUSULA QUARTA – ALTERAÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

O presente Termo de Colaboração poderá ser alterado a qualquer tempo, a critério da Administração, mediante termo aditivo, sendo vedada a alteração do objeto da parceria.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A OSC poderá solicitar a alteração da vigência da parceria mediante formalização e justificativa, a ser apresentada à administração pública em, no mínimo, **30 (trinta) dias** antes do seu término e após o cumprimento das demais exigências legais e regulamentares.

PARÁGRAFO SEGUNDO

A alteração do Termo de Colaboração poderá ensejar a revisão do Plano de Trabalho para alteração de valores ou metas, mediante termo aditivo ao plano de trabalho original.

PARÁGRAFO TERCEIRO

A parceria deverá ser alterada mediante apostila, independentemente de anuência da OSC, para:

I. indicação dos créditos orçamentários;

II. alteração do nome do Gestor da Parceria e alteração da Comissão de Monitoramento e Avaliação.

PARÁGRAFO QUARTO

A alteração do Termo de Colaboração pressupõe a manifestação prévia da unidade técnica da administração pública a qual se vincula a parceria mediante justificativa por escrito, apreciação jurídica da Procuradoria Jurídica e autorização do Diretor Geral da SUDESB.

PARÁGRAFO QUINTO

Caso haja atraso na liberação dos recursos financeiros, a administração pública promoverá a prorrogação do prazo de vigência do presente Termo de Colaboração, independentemente de proposta da OSC, limitado o prazo de prorrogação ao exato período do atraso verificado.

CLÁUSULA QUINTA - OBRIGAÇÕES DA OSC CELEBRANTE

Cabe à OSC as seguintes obrigações:

I. executar satisfatória e regularmente o objeto deste Termo de Colaboração;

II. prestar contas dos recursos recebidos por meio deste Termo de Colaboração;

III. manter escrituração contábil regular;

IV. divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei Federal nº 13.019/2014;

V. manter e movimentar os recursos na conta bancária específica observado o disposto nos arts. 51 e 53 da Lei Federal nº 13.019/2014;

VI. devolver à administração pública no prazo improrrogável de trinta dias, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria;

VII. dar livre acesso aos agentes da administração pública, ao controle interno e ao Tribunal de Contas correspondente aos processos, aos documentos e às informações relacionadas ao Termo de Colaboração, bem como aos locais de execução do respectivo objeto;

VIII. responder exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de investimento e de custeio, inclusive as relativas à pessoal;

IX. aplicar os recursos públicos e gerir os bens públicos com observância aos princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia, bem como zelar pela boa qualidade da execução da parceria, buscando alcançar os resultados pactuados;

X. arcar com todo e qualquer dano ou prejuízo de qualquer natureza causado à administração pública e terceiros, por sua culpa, ou em consequência de erros, imperícia própria ou de auxiliares que estejam sob sua responsabilidade, bem como ressarcir o equivalente a todos os danos decorrentes de paralisação ou interrupção da parceria, exceto quando isto ocorrer por exigência da administração pública ou ainda por caso fortuito ou força maior, circunstâncias que deverão ser comunicadas no prazo de **48 (quarenta e oito) horas** após a sua ocorrência;

XI. manter, em boa ordem e guarda, à disposição da administração pública e dos órgãos de controle interno e externo, todos os documentos originais que comprovem as despesas realizadas no decorrer da parceria, que deverão ser emitidos em nome da OSC Celebrante, devidamente identificados com o número do Termo de Colaboração durante o prazo de **10 (dez) anos**, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas final, ou o prazo que dispuser legislação específica;

XII. observar medidas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e idosos;

XIII. não é permitida a atuação em rede para execução desta parceria.

XIV. manter, durante toda a execução da parceria, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas na seleção;

XV. destacar a participação do Governo do Estado e da SUDESB em qualquer ação promocional relacionada ao Termo de Colaboração, obtendo previamente o seu consentimento formal;

XVI. utilizar os bens e serviços custeados com recursos da parceria exclusivamente na execução do objeto deste Termo de Colaboração;

XVII. encaminhar ao Gestor da Parceria cópia das notas fiscais relativas à compra de bens na prestação de contas final.

XVIII. providenciar e manter atualizadas todas as licenças e alvarás junto às repartições competentes, necessários à execução dos serviços objeto do presente termo;

XIX. administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe for permitido em virtude da parceria, inclusive executando manutenção preventiva e corretiva de forma contínua, até a sua restituição ao Poder Público, contratando seguros prediais e de responsabilidade civil e responsabilizando-se pela segurança patrimonial do imóvel;

XX. comunicar à SUDESB todas as aquisições de permanentes móveis que forem realizadas, na prestação de contas final, desde que se tratem de aquisições realizadas com recursos recebidos em decorrência da parceria.

CLÁUSULA SEXTA - OBRIGAÇÕES DA SUDESB

A SUDESB, além das obrigações contidas neste Termo de Colaboração por determinação legal, obriga-se a:

I. realizar tempestivamente o repasse dos recursos financeiros à OSC;

II. manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até **180 (cento e oitenta) dias** após o respectivo encerramento, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 10 da Lei Federal nº 13.019/2014;

III. divulgar, em seu sítio oficial na internet, os meios de representação sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na parceria;

IV. prestar esclarecimentos e informações à OSC que visem orientá-la na correta execução da parceria, dirimindo as questões omissas neste instrumento assim como lhe dar ciência de qualquer alteração no presente termo;

V. prestar apoio necessário e indispensável à OSC para que seja alcançado o objeto do Termo de Colaboração em toda sua extensão e no tempo devido;

VI. proceder à publicação resumida do Termo de Colaboração e de seus aditamentos, no Diário Oficial do Estado, no prazo legal de até **10 (dez) dias** corridos contados da data de sua assinatura, contendo, obrigatoriamente, a indicação do número de referência do chamamento público ou do ato de fundamentação legal da dispensa ou inexigibilidade, nome das partes, objeto, valor, fonte orçamentária da despesa, prazo de duração e o nome do Gestor da Parceria;

VII. designar Comissão de Monitoramento e Avaliação – CMA, por ato publicado no Diário Oficial do Estado, para monitorar e avaliar o cumprimento do Plano de Trabalho;

VIII. acompanhar e fiscalizar a execução do objeto da parceria;

IX. analisar as prestações de contas encaminhadas pela OSC;

X. providenciar a consignação das dotações destinadas a custear este Termo de Colaboração no projeto de Lei Orçamentária, assim como estabelecer a sua previsão no planejamento plurianual do Estado;

XI. conceder o uso dos bens móveis e imóveis mediante ato da SUDESB e celebração dos correspondentes Termos de Permissão de Uso;

XII. registrar no Sistema de Administração de Patrimônio do Estado da Bahia – SIAP os bens adquiridos pela OSC em virtude do Termo de Colaboração.

CLÁUSULA SÉTIMA – ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Considerando a natureza do objeto da parceria, a autarquia indica o servidor **SINVAL VIEIRA DA SILVA FILHO**, Coordenador de Excelência Esportiva, matrícula nº 69.446.277-9, telefone: (71) 3198-0554, como **Gestor da Parceria**, conforme Portaria nº 082 de 19 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial do Estado em 23 de julho de 2019, caderno executivo página 40. A SUDESB indica como **responsável pelo acompanhamento da prestação de contas** enviada pela entidade, será a Coordenadora de Contratos e Convênios, **IVANILDES MACHADO VILAS BOAS SOUZA**, matrícula nº 69.605102-9, telefone: (71) 3198-0526.

Informamos, ainda, a existência de **COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**, designada pela Portaria nº 142/2021, publicada no Diário Oficial do Estado, publicada no Diário Oficial do Estado de 20 de novembro de 2021, caderno executivo 80 (modificada pela Portaria nº 054/2022, publicada no Diário Oficial do Estado de 21 de junho de 2022, caderno executivo 97).

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A forma de monitoramento e avaliação estará definida no Plano de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação elaborado pelo Gestor da Parceria, que contemplará, dentre outros elementos, o planejamento das atividades contendo as técnicas e instrumentos a serem utilizados nos trabalhos de acompanhamento, monitoramento e avaliação, com a indicação dos recursos humanos e tecnológicos que serão empregados em cada atividade ou, se for o caso, a indicação da participação de apoio técnico de terceiros, de delegação de competência ou de celebração de parcerias com órgãos ou entidades que se situem próximos ao local de aplicação dos recursos, conforme previsto no § 1º do art. 58 da Lei Federal nº 13.019/2014.

PARÁGRAFO SEGUNDO

O Gestor da Parceria emitirá relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria **10 (dez) dias úteis** após a execução do objeto, que observará os requisitos dispostos em lei, e o submeterá à Comissão de Monitoramento e Avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas pela OSC.

PARÁGRAFO TERCEIRO

No ato da homologação, a Comissão de Monitoramento e Avaliação poderá gerar recomendações de melhoria da parceria com base nas informações contidas no relatório técnico de monitoramento e avaliação.

PARÁGRAFO QUARTO

O Gestor da Parceria encaminhará relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria homologado ao Diretor Geral da SUDESB e à OSC e providenciará a sua publicação no sítio eletrônico oficial ou na plataforma eletrônica, quando disponível.

CLÁUSULA OITAVA – PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas constitui-se no procedimento de análise e avaliação da execução da parceria, pelo qual seja possível verificar o cumprimento do objeto da parceria e o alcance das metas e dos resultados previstos, compreendendo duas fases: apresentação das contas, de responsabilidade da Organização da Sociedade Civil; análise e manifestação conclusiva das contas, de responsabilidade da administração pública, sem prejuízo da atuação dos órgãos de controle.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A prestação de contas apresentada pela Organização da Sociedade Civil ocorrerá de forma:

a) Final, até **90 (noventa) dias** após o término da vigência deste instrumento de parceria, podendo este prazo ser prorrogado por até **30 (trinta) dias**, desde que devidamente justificado pela OSC e aprovado pela Administração Pública.

PARÁGRAFO SEGUNDO

A prestação de contas relativa à execução do Termo de Colaboração dar-se-á mediante a apresentação pela OSC do relatório de execução do objeto e do relatório de execução financeira, na forma prevista no art. 18 do Decreto Estadual nº 17.091/2016.

PARÁGRAFO TERCEIRO

O custo dos recursos alocados parcialmente na realização do objeto da parceria será determinado mediante rateio, cuja memória de cálculo deverá ser detalhada nos Relatórios de Prestação de Contas, contendo os critérios de rateio, o valor do custo total do recurso e de todas as frações rateadas, com especificação das respectivas fontes provedoras (nome, CNPJ e o número do instrumento de parceria/contrato).

PARÁGRAFO QUARTO

A apresentação dos documentos indicados no parágrafo segundo desta cláusula não obsta que a administração pública solicite outros documentos necessários à avaliação e ao monitoramento da execução da parceria, conforme as especificidades de seu objeto.

PARÁGRAFO QUINTO

O Gestor da Parceria emitirá parecer técnico de análise de prestação de contas da parceria, devendo considerar em sua análise os documentos previstos no Plano de Trabalho, o relatório de execução do objeto e, em caso de descumprimento de metas e resultados ou indícios de irregularidade na aplicação dos recursos, o relatório de execução financeira.

PARÁGRAFO SEXTO

Os dados financeiros serão analisados com o intuito de estabelecer o nexo de causalidade entre a receita e a despesa realizada, a sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.

PARÁGRAFO SÉTIMO

O Gestor da Parceria considerará ainda nas análises de prestações de contas o conteúdo dos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação, quando houver.

PARÁGRAFO OITAVO

O Gestor da Parceria emitirá parecer técnico de análise da prestação de contas, parte integrante do relatório técnico de monitoramento e avaliação, no prazo de **30 (trinta) dias**, a contar da data da sua apresentação, prorrogável por igual período desde que devidamente justificado, avaliando-a como:

- regular, quando expressar, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;
- regular com ressalva, quando evidenciar impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;
- irregular, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias: omissão no dever de prestar contas; descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho; dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico; desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

PARÁGRAFO NONO

O Diretor Geral da SUDESB, aprovará, no prazo máximo de **30 (trinta) dias**, a prestação de contas desde que cumpridos o objeto e as metas da parceria, ressalvando a aprovação quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário.

PARÁGRAFO DÉCIMO

Nas hipóteses de prestação de contas avaliada como irregular ou de omissão de prestação de contas, o Gestor da Parceria notificará a OSC, podendo esta:

- sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação, no prazo de **45 (quarenta e cinco) dias**, prorrogável, no máximo, por igual período; ou
- apresentar recurso, com efeito não suspensivo, no prazo de **15 (quinze) dias** a contar da notificação, à Gestora da Parceria, a qual, se não reconsiderar a decisão no prazo de **15 (quinze) dias**, encaminhará o recurso ao administrador público do órgão ou entidade, para decisão final no prazo de 15 (quinze) dias.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO

O saneamento da irregularidade será realizado por meio do ressarcimento ao erário dos recursos financeiros relacionados com a irregularidade, podendo a OSC solicitar ao Diretor Geral da SUDESB, autorização para que o ressarcimento seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, conforme o objeto descrito no instrumento de parceria e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do plano de trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO

Persistindo a irregularidade após o decurso do prazo para o seu saneamento, o Diretor Geral da SUDESB, rejeitará a prestação de contas, instaurará o processo de tomada de contas especial e aplicará a sanção prevista no inciso II, art. 73 da Lei nº 13.019/2014, cabendo ainda:

- I. vedar a transferência de novos recursos;
- II. registrar a rejeição e suas causas em sítio oficial na internet, enquanto perdurarem os motivos determinantes da rejeição.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO

A análise das prestações de contas não compromete a liberação das parcelas de recursos subsequentes, exceto nos casos a seguir, nos quais ficarão retidas até o saneamento das impropriedades:

- I. quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;
- II. quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da OSC em relação a obrigações estabelecidas no Termo de Colaboração;
- III. quando a OSC deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUARTO

A prestação de contas e todos os atos que dela decorram serão disponibilizados em sítio oficial na internet.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUINTO

A administração pública apreciará a prestação final de contas no prazo de até **150 (cento e cinquenta) dias**, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável, justificadamente, por igual período.

CLÁUSULA NONA – RECURSOS HUMANOS

Poderá ser paga com recursos da parceria a remuneração da equipe encarregada da execução do plano de trabalho, inclusive de pessoal próprio da OSC, durante a vigência da parceria, compreendendo as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, férias, décimo terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

As despesas com remuneração de equipe previstas no Plano de Trabalho são proporcionais ao tempo efetivamente dedicado à parceria, assim como compatíveis com o valor de mercado e observam os acordos e convenções coletivas de trabalho e, em seu valor bruto e individual, o teto da remuneração do Poder Executivo Estadual.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Nos casos em que a remuneração for paga proporcionalmente com recursos da parceria, a OSC deverá demonstrar na prestação de contas a memória de cálculo do rateio da despesa, vedada a duplicidade ou a sobreposição de fontes de recursos no custeio de uma mesma parcela da despesa.

PARÁGRAFO TERCEIRO

O pagamento das verbas rescisórias, ainda que após o término da execução da parceria, será proporcional ao período de atuação do profissional na execução das metas previstas no Plano de Trabalho.

PARÁGRAFO QUARTO

A contratação de pessoal para execução da parceria será precedida de processo seletivo, observadas a publicidade e a impessoalidade.

PARÁGRAFO QUINTO

O pagamento de remuneração de pessoal contratado pela OSC com recursos da parceria não gera vínculo trabalhista com o poder público.

PARÁGRAFO SEXTO

Fica vedada à administração pública a prática de atos de ingerência direta na seleção e na contratação de pessoal pela OSC ou que direcione o recrutamento de pessoas para trabalhar ou prestar serviços na referida organização.

CLÁUSULA DÉCIMA – RESCISÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

A rescisão do Termo de Colaboração poderá ser efetivada:

I. por ato unilateral da administração pública, na hipótese de:

- a) não haver saneamento pela OSC de irregularidades na execução da parceria, após transcurso do prazo previsto para a regularização;
- b) o Estado apresentar razões de interesse público para a rescisão, de alta relevância e amplo conhecimento.

II. por ato unilateral da OSC, na hipótese de:

- a) atrasos dos repasses devidos pela administração pública, superiores a **90 (noventa) dias** da data fixada para o repasse, cabendo à OSC notificar a administração, sem prejuízo da obrigatoriedade do Estado da Bahia arcar com as despesas incorridas pela OSC para execução do objeto da parceria;
- b) comprovado desequilíbrio econômico-financeiro do termo de Colaboração, que inviabilize o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho, sem que tenha havido a repactuação da avença.

III. por acordo entre as partes reduzido a termo, tendo em vista o interesse público.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A intenção da rescisão deverá ser formalizada no prazo mínimo de **60 (sessenta) dias** antes da concretização do ato rescisório.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Na hipótese de rescisão prevista no item a) do inciso I, a autoridade competente da administração pública determinará a imediata instauração de tomada de contas especial e aplicará a sanção prevista no inciso II do art. 73 da Lei Federal nº 13.019/2014.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – ENCERRAMENTO DA PARCERIA

Ao final da sua vigência ou quando da sua rescisão, o Termo de Colaboração será considerado extinto devendo a administração e a OSC prosseguir com as medidas necessárias ao cumprimento das obrigações de encerramento elencadas no parágrafo primeiro desta cláusula.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Quando do encerramento deste Termo de Colaboração, independente dos motivos que o ocasionaram, deverá a:

I - OSC:

- a) apresentar, no prazo máximo de **90 (noventa) dias** de acordo com art. 69 caput e § 1º da Lei Federal nº 13.019/2014, a Prestação de Contas Final do período de vigência do Termo de Colaboração;
- b) devolver à administração pública os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras no prazo improrrogável de **30 (trinta) dias**, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial.
- c) disponibilizar à administração pública todos os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido pelos Termos de Permissão de Uso, bem como aqueles adquiridos em virtude do Termo de Colaboração.

II - A SUDESB:

- a) apreciar a prestação de contas final apresentada pela OSC no prazo de até **150 (cento e cinquenta) dias** contado da data do seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, podendo o prazo ser prorrogado justificadamente por igual período.
- b) revogar a permissão de uso dos bens públicos;
- c) inventariar os bens sob responsabilidade da OSC para execução do objeto contratado, inclusive incorporando ao patrimônio público aqueles adquiridos em virtude do Termo de Colaboração.

PARÁGRAFO SEGUNDO

As partes deverão assinar Termo de Encerramento do Termo de Colaboração que deverá conter a data efetiva de encerramento das atividades e declaração de cumprimento dos compromissos assumidos pela OSC.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – SANÇÕES

Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei Federal nº 13.019/2014 e da legislação específica, a administração pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à OSC as seguintes sanções:

- a) advertência;
- b) suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;
- c) declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Organização da Sociedade Civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no item b.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

As sanções estabelecidas nos itens b e c são de competência exclusiva de Secretário Estadual, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de **10 (dez) dias** da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após **02 (dois) anos** de aplicação da penalidade.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.

PARÁGRAFO TERCEIRO

A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DISPOSIÇÕES GERAIS

- I. A administração pública poderá assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade
- II. Em qualquer hipótese é assegurado à OSC amplo direito de defesa, nos termos da Constituição Federal, sem que decorra direito a indenização.
- III. Aplicam-se os dispositivos, no que couber, a Lei Federal nº 13.019/2014 que não foram mencionados neste instrumento.
- IV. Este termo poderá ser denunciado a qualquer tempo.
- V. Fica eleito o Foro do Município de Salvador, Estado da Bahia, que prevalecerá sobre qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer dúvidas decorrentes da execução da parceria, estabelecendo a obrigatoriedade da prévia tentativa de solução administrativa, com a participação de órgão encarregado de assessoramento jurídico integrante da estrutura da Administração Pública.
- VI. E, por estarem assim plenamente de acordo, firmam o presente **TERMO DE COLABORAÇÃO** na presença das testemunhas que subscrevem depois de lido e achado conforme.

Salvador/BA, de _____ de 2023.

VICENTE JOSÉ DE LIMA NETO
DIRETOR GERAL SUDESB

SINVAL VIEIRA DA SILVA FILHO
COORDENADOR DE EXCELÊNCIA ESPORTIVA (GESTOR DA PARCERIA)

MARIA MARINÉS DA SILVA FREITAS
PRESIDENTE DA CIDE – CAPACITAÇÃO, INSERÇÃO E DESENVOLVIMENTO

TESTEMUNHAS:

1) _____
(Nome e CPF Legíveis)

2) _____
(Nome e CPF Legíveis)

ANEXO I
PLANO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público nº. 01/2023.
Finalidade da Seleção: Contratação de Equipe Técnica Operacional para a execução do PROJETO NÚCLEOS DE ESPORTES DE LUTAS E COMBATE.

A. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

Dados da OSC:

Nome da OSC: CIDE – CAPACITAÇÃO, INSERÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CNPJ/MF: 03.935.660/0001-52
Data de Criação: 02 de maio de 2000
Endereço: Av. Tancredo Neves, nº 1186, Edifício Catabas Center, 9º andar, Caminho das Árvores, Salvador/BA, CEP: 41.820-020
Telefone: (71) 3451-8783
Endereço eletrônico (e-mail): marines@cideestagio.com.br

Dados do Representante Legal:

Nome: Maria Marinês da Silva Freitas
RG/Órgão expedidor/UF: 01434823-35 SSP/BA
CPF/MF: 160.811.375 - 20
Endereço: Rua Gilberto Amado, nº 141, Apto. 204, Jardim Armação, Salvador/BA, CEP:41750-110
Endereço eletrônico (e-mail): marines@cideestagio.com.br

B. OBJETO DA PARCERIA

Constitui-se objeto da parceria a Contratação de Equipe Técnica Operacional para a execução do **PROJETO NÚCLEOS DE ESPORTES DE LUTAS E COMBATE**, vinculado ao Plano Plurianual 2020 a 2023, por meio do:

Programa 314 - Segurança Pública e Defesa Social

Compromisso 06 - Prevenir a violência e a criminalidade, por meio da cultura de paz, garantia de direitos e filosofia de polícia comunitária de modo a reduzir situações de vulnerabilidade e risco, estimulando relações humanas e condições ambientais pautadas por princípios da não violência, respeito aos direitos humanos, em especial nos municípios com o maior número de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI)

Meta 01- Atender os municípios prioritários de Segurança Pública com políticas de prevenção primária e/ou secundária, aos riscos de vulnerabilidade à violência

Iniciativa 04 - Implementar núcleos de esporte, cultura, arte e lazer

Haverá impacto orçamentário e financeiro para o exercício de 2024.

C. OBJETIVO DA PARCERIA

O objetivo da parceria é executar o Projeto Núcleos de Esportes de Lutas e Combate, através da Contratação de Equipe Técnica Operacional, o qual busca implantar 25 (vinte e cinco) núcleos de esportes de lutas e combate, visando atender 50 (cinquenta) beneficiários por núcleo, perfazendo o total de 1.250 (mil duzentos e cinquenta) beneficiários diretos, entre crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas, de todas as faixas etárias, com a inclusão de pessoas com deficiência, de modo a estimular a prática e aperfeiçoamento de esportes de lutas e combate, identificar e acompanhar atletas com potencial para o alto rendimento nas modalidades de Taekwondo, Jiu-Jitsu, Karatê, Muay Thai, Boxe, Kickboxing, Judô, Kung Fu, Hapkido e Luta Greco-romana, em diversos municípios baianos.

D. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS

Visando desenvolver uma proposta de política pública e social que atenda às necessidades da prática e incentivo ao esporte de alto rendimento nos municípios baianos, o Governo da Bahia busca fomentar, por intermédio da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (SUDESB), autarquia vinculada à Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE), o **Projeto Núcleos de Esportes de Lutas e Combate**.

Este projeto traz, em sua essência, o incentivo à prática de modalidades diversas, tais como: Taekwondo, Jiu-Jitsu, Karatê, Muay Thai, Boxe, Kickboxing, Judô, Kung Fu, Hapkido e Luta Greco-romana, envolvendo crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas, de todas as faixas etárias, com a inclusão de pessoas com deficiência, nos diversos territórios baianos, como estímulo à prática e aperfeiçoamento de esportes de lutas e combate.

Busca, ainda, identificar os praticantes que se destacam em suas modalidades, levando-os a um melhor desenvolvimento esportivo, com vistas à seleção de novos talentos, bem como da ampliação e aperfeiçoamento do coletivo de atletas para o esporte de alto rendimento baiano.

Ademais, referenda-se também na demanda de atuação do Estado em territórios que apresentam alto índice de Crimes Violentos, Letais e Intencionais - CVLI, dando prioridade ao recorte de municípios apontados pela Secretaria de Segurança Pública nesta composição, cujo compromisso é "prevenir a violência e criminalidade, por meio da cultura de paz, garantia de direitos e filosofia de polícia comunitária de modo a reduzir situações de vulnerabilidade e risco, estimulando relações humanas e condições ambientais pautadas por princípios da não violência e respeito aos direitos humanos".

Neste sentido, este projeto visa proporcionar o custeio de Recursos Humanos (remuneração, benefícios e encargos sociais), diárias, aquisição de material permanente, realização de eventos e custos indiretos, para a implementação de 25 (vinte) núcleos de esportes de lutas e combate, objetivando atender à 1.250 (mil duzentos e cinquenta) beneficiários diretos em municípios do Estado da Bahia.

Outrossim, com a implantação desses núcleos, o Projeto Núcleos de Esportes de Lutas e Combate busca o aprimoramento do esporte de alto rendimento, a democratização dessa categoria esportiva em núcleos básicos, como também, que as células de treinamento avançado sejam incentivadas e venham a ser encaminhadas atletas para estas, levando em consideração as suas expertises, as especificidades das modalidades supracitadas, atentando ainda para as suas categorias, graduações, pesos, idades, faixas e níveis, com vistas às competições nacionais e internacionais.

Além disso, objetiva construir junto à população de atletas de alto rendimento, uma relação autônoma, crítica e protagonista, com vistas à alta performance no campo dos esportes de lutas e combate, incentivando uma maior produção de eventos de alto rendimento. Por conseguinte, possui enquanto diretrizes norteadoras dos processos pedagógicos:

- Auto-organização comunitária destes grupos específicos;
- Fomento e difusão da cultura do esporte de lutas e combate;
- Respeito à diversidade e especificidades de cada modalidade de lutas e combate;
- Gestão da promoção e fomento de campeonatos;
- Intergeneracionalidade;
- Identificação de atletas.

Desta forma, a parceria realizada entre a OSC Celebrante e a SUDESB, viabilizará por meio das ações e metas propostas, a Contratação de Equipe Técnica Operacional para a realização do Projeto Núcleos de Esportes de Lutas e Combate e a sua operacionalização, através da celebração do Termo de Colaboração.

E. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E DAS METAS

E.1 AÇÕES

As ações necessárias para o alcance do objetivo da parceria são:

Ação 1. Contratar Equipe Técnica Operacional para realização do Projeto

Critério de Aceitação:

Contratar para a execução das ações inerentes ao **Projeto Núcleos de Esportes de Lutas e Combate**, equipe composta por: (1) Supervisor, (2) Supervisores Técnicos, (2) Coordenadores Administrativos, (4) Auxiliares Administrativos, (4) Professores, (40) Agentes Esportivos e (20) Estagiários.

Selecionar equipe com base no currículo e perfil para as funções descritas, conforme Diretrizes do Projeto Núcleos de Esportes de Lutas e Combate; e estagiários de acordo com a Lei de Estágio nº 11.788 de 25 de setembro de 2008.

Ação 2. Realizar a Operacionalização do Projeto

Critério de Aceitação:

Desenvolver em 25 (vinte e cinco) núcleos do **Projeto Núcleos de Esportes de Lutas e Combate**, com 50 (cinquenta) beneficiários por núcleo, 1.250 (mil duzentos e cinquenta) beneficiários diretos no total, 10 (dez) modalidades de esportes de lutas e combate, quais sejam: Taekwondo, Jiu-Jitsu, Karatê, Muay Thai, Boxe, Kickboxing, Judô, Kung Fu, Hapkido e Luta Greco-romana.

Ação 3. Realizar Ações de Divulgação e Mobilização

Critério de Aceitação:

Realizar panfletagem junto à comunidade; ponto de matrícula próximo aos locais onde ocorrerão as atividades; colocação de placas de identificação dos núcleos.

Ação 4. Comprar Material Permanente (notebook)

Critério de Aceitação:

Adquirir 20 (vinte) *notebooks* para o **Projeto Núcleos de Esportes de Lutas e Combate**, item necessário à execução do objeto da parceria, mediante a realização de 3 (três) cotações de preços, observando os princípios da impessoalidade, economicidade e da eficiência da contratação efetuada, nos termos do art. 21, §§ 1º e 2º do Decreto Estadual nº 17.091/2016.

Ação 5. Realizar Cerimonial de Lançamento e Evento de Encerramento

Critério de Aceitação:

Realizar Cerimonial de Lançamento, até 30 (trinta) dias após o início das atividades; e Evento de Encerramento, no último mês de execução, conforme Diretrizes do **Projeto Núcleos de Esportes de Lutas e Combate**.

E.2 INDICADORES, METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

As ações necessárias para o alcance do objetivo da parceria são ações de diagnóstico participativo, análise empírica de necessidades e demandas da comunidade para implementação dos núcleos de esporte de alto rendimento.

Os indicadores dos objetivos e das ações, que podem ser quantitativos e qualitativos, estão associados a metas mensuráveis e evidenciáveis, distribuídas no prazo de validade do instrumento da parceria. Por sua vez, os parâmetros de avaliação de desempenho possibilitam aferir o cumprimento das metas relativas às ações e ao objetivo da parceria.

Os indicadores, metas e parâmetros de avaliação de desempenho da parceria estão definidos no quadro abaixo:

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Objetivo	Indicador	Unidade	Meio de Verificação	Qtde. Meta (Ano 2023 e 2024)												Parâmetro de Avaliação de Desempenho	
				MESES													
				Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12		Alcance das Metas
OBJETIVO	Indicador 1: Nº de Núcleos implantados no Projeto	Quantidade de Núcleos	Relatório Técnico Fotográfico	25												Maior ou Igual a 80% - Meta Cumprida Entre 60% a 79% - Meta cumprida parcialmente Menor ou igual a 59% - Meta descumprida	
				Indicador 2: Nº de Beneficiários do Projeto	Pessoas	Ficha de inscrição e Relatório Técnico Fotográfico	Mês 1 a 3 = 30%			Mês 4 a 6 = 60%			Mês 7 a 12 = 80%			Maior ou Igual a 80% - Meta Cumprida Entre 60% a 79% - Meta cumprida parcialmente Menor ou igual a 59% - Meta descumprida	
AÇÕES	Ação 1: Contratar Equipe Técnica Operacional para a realização do Projeto	Indicador 3: Apresentação de Contratos firmados	Contratação de Recursos Humanos: forma de vínculo Prestação de Serviço. Profissionais: (1) Supervisor, (2) Supervisores	Contratos assinados e Recibo mensal	53												Maior ou Igual a 80% - Meta Cumprida

		Técnicos, (2) Coordenadores Administrativos, (4) Auxiliares Administrativos, (4) Professores, (40) Agentes Esportivos.				Entre 60% a 79% - Meta cumprida parcialmente
		Contratação de Recursos Humanos -estagiários estudantes de nível médio ou superior.	Contratos e Recibo mensal	20		Menor ou igual a 59% - Meta descumprida
Ação 2: Realizar a Operacionalização do Projeto	Indicador 4: Nº de Modalidades de Lutas e Combate desenvolvidas, quais sejam: Taekwondo, Jiu-Jitsu, Karatê, Muay Thai, Boxe, Kickboxing, Judô, Kung Fu, Hapkido e Luta Greco-romana.	Modalidades	Relatório Técnico Fotográfico	10		<p>Maior ou Igual a 80% - Meta Cumprida</p> <p>Entre 60% a 79% - Meta cumprida parcialmente</p> <p>Menor ou igual a 59% - Meta descumprida</p>
Ação 3: Realizar Ações de Divulgação e Mobilização	Indicador 5: Nº de ações de divulgação e mobilização realizadas: panfletagem, colocação de placas de identificação dos núcleos e locais de matrícula.	Ações de divulgação e mobilização	Relatório Técnico Fotográfico	Até o 2º mês: 50% Panfletagem e colocação de placas de identificação dos núcleos Até o 3º mês: 100% Panfletagem e locais de matrícula		<p>Igual a 100% - Meta Cumprida</p> <p>Menor que 100% Meta Descumprida</p>
Ação 4: Comprar Material Permanente	Indicador 6: Nº de Notebooks adquiridos	Notebook	Nota(s) fiscal(is)	20		<p>Igual a 100% - Meta Cumprida</p> <p>Menor que 100% Meta Descumprida</p>
	Indicador 7: Nº de Eventos	Evento	Lista de presença e	2		

<p>Ação 5: Realizar Cerimonial de Lançamento e Evento de Encerramento.</p>	<p>realizados</p>		<p>Relatório Técnico Fotográfico</p>		<p>Igual a 100% - Meta Cumprida</p> <p>Menor que 100% Meta Descumprida</p>
---	-------------------	--	--------------------------------------	--	--

F. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS

O Projeto Núcleos de Esportes de Lutas e Combate tem o firme propósito de implantar 25 (vinte e cinco) núcleos de esportes de lutas e combate, visando o aprimoramento do esporte de alto rendimento e a democratização dessa categoria esportiva, com o desenvolvimento das seguintes modalidades esportivas: Taekwondo, Jiu-Jitsu, Karatê, Muay Thai, Boxe, Kickboxing, Judô, Kung Fu, Hapkido e Luta Greco-romana.

Inicialmente, o projeto prevê atender a 20 (vinte) municípios, distribuídos em 13 (treze) Territórios de Identidade. A seleção para implantação dos núcleos tem como principal critério de escolha, os municípios com alto índice de Crimes Violentos, Letais e Intencionais (CVLI). Ademais, a seleção também é feita respeitando as manifestações esportivas de lutas e combate que já tenham suas práticas consolidadas e já tragam em sua trajetória esportiva conhecimento técnico nas modalidades a serem incentivadas.

Serão implantados 2 (dois) núcleos de referência e alta performance, um deles ficará localizado no Centro de Treinamento de Boxe e Artes Marciais, no bairro de Roma, município de Salvador; e o outro na Arena de Esportes da Bahia, no bairro de Ipitanga, município de Lauro de Freitas. Em cada um dos núcleos de referência poderão ser desenvolvidas até 10 (dez) das modalidades acima mencionadas. Também serão implantados cerca de 23 (vinte e três) núcleos básicos, os quais poderão abranger até 2 (duas) modalidades por núcleo.

Desta forma, o Projeto será realizado no município de Salvador e demais municípios do interior do estado da Bahia, conforme tabela abaixo:

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIOS	Nº NÚCLEOS
Bacia do Jacuípe	Riachão do Jacuípe	1
Baixo Sul	Nilo Peçanha	1
Chapada Diamantina	Seabra	1
Costa do Descobrimento	Porto Seguro	2
Litoral Sul	Canavieiras	1
	Ilhéus	1
	Itabuna	2
Médio Rio de Contas	Gongogi	1
	Itagibá	1
Metropolitano de Salvador	Salvador	4
	Lauro de Freitas	1
Piemonte da Diamantina	Várzea Nova	1
Piemonte Norte do Itapicuru	Senhor do Bonfim	1
Recôncavo	São Francisco do Conde	1
Sertão do São Francisco	Curaçá	1
	Juazeiro	1
	Remanso	1
Sisal	Cansanção	1
	Serrinha	1
Sudoeste Baiano	Vitória da Conquista	1
Total de territórios: 13	Total de municípios: 20	Total de núcleos: 25

Salienta-se que os municípios supracitados poderão ser alterados mediante justificativa, a ser autorizada e analisada a sua viabilidade técnica de execução pela SUDESB.

Assim sendo, se faz necessária, através deste Edital de Chamamento Público a Contratação de Equipe Técnica Operacional para a execução do **PROJETO NÚCLEOS DE ESPORTES DE LUTAS E COMBATE**. A equipe será composta por: 01 (um) Supervisor, 02 (dois) Supervisores Técnicos, 02 (dois) Coordenadores Administrativos, 04 (quatro) Auxiliares Administrativos, 04 (quatro) Professores e 40 (quarenta) Agentes Esportivos que serão contratados na modalidade Prestação de Serviço. Também farão parte da equipe de Trabalho 20 (vinte) Estagiários - estudantes de nível médio ou superior, com conhecimento e experiência nas atividades que irão desenvolver.

A contratação dos profissionais será realizada através de Processo Seletivo de análise curricular, na modalidade Prestação de Serviço, por um período de até 12 (doze) de contratação. Insta salientar que a contratação dos estagiários será conforme a Lei Nacional de Estágio nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, com atualização de matrícula e contrato de estágio com prazo máximo de 12 (doze) meses.

Ademais, todo quadro de Recursos Humanos será selecionado com base no currículo e perfil para as funções descritas, conforme disposto nas Diretrizes do Projeto Núcleos de Esportes de Lutas e Combate.

Para o projeto, serão adquiridos 20 (vinte) *notebooks*, item necessário à execução do objeto da parceria. A aquisição será mediante a realização de 3 (três) cotações de preços, observando os princípios da impessoalidade, economicidade e da eficiência da contratação efetuada, nos termos do art. 21, §§ 1º e 2º do Decreto Estadual nº 17.091/2016.

Em relação à realização dos eventos, o Cerimonial de Lançamentos deverá ocorrer até 30 (trinta) dias após o início das atividades e o Evento de Encerramento, no último mês de execução, conforme Diretrizes do Projeto Núcleos de Esportes de Lutas e Combate.

PREVISO DE RECEITAS E DESPESAS														
1. Receitas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	TOTAL	
1.1 Recursos Especiais	765.646,35	0,00	0,00	531.365,10	0,00	0,00	531.365,10	0,00	0,00	531.365,10	0,00	0,00	R\$ 2.359.741,65	
1.2 Rendimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -	
Total Geral de Receitas	765.646,35	0,00	0,00	531.365,10	0,00	0,00	531.365,10	0,00	0,00	531.365,10	0,00	0,00	R\$ 2.359.741,65	
2. Despesas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	TOTAL	
2.1 Despesas com Recursos Humanos														
2.1.1 Remuneração da equipe														
2.1.1.1 Salários	439.380,00	0,00	0,00	439.380,00	0,00	0,00	439.380,00	0,00	0,00	439.380,00	0,00	0,00	R\$ 1.317.120,00	
2.1.1.2 Vale Transporte	49.143,60	0,00	0,00	49.143,60	0,00	0,00	49.143,60	0,00	0,00	49.143,60	0,00	0,00	R\$ 146.574,40	
2.1.1.3 Alimentação	12.698,40	0,00	0,00	12.698,40	0,00	0,00	12.698,40	0,00	0,00	12.698,40	0,00	0,00	R\$ 38.793,60	
Subtotal (Remuneração da equipe)	501.222,00	0,00	0,00	501.222,00	0,00	0,00	501.222,00	0,00	0,00	501.222,00	0,00	0,00	R\$ 1.462.488,00	
2.1.2 Encargos Sociais														
2.1.2.1 INSS Patronal (20%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -	
2.1.2.2 FGTS (8%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -	
2.1.2.3 FGTS Multa Rescisória (40%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -	
2.1.2.4 Recolha do Trabalho (Cota de Salário, PISó, PISó Prévio, outorga)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -	
2.1.2.5 PISó sobre a Folha de Pagamento (1%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -	
2.1.2.6 I-7 sobre Férias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -	
2.1.2.7 I-3 Salário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -	
2.1.2.8 Retencao Indenizada	4.000,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	R\$ 16.000,00	
2.1.2.9 IRPF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -	
2.1.2.10 IRSGH	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -	
2.1.2.11 FGTS (8%) 13º Salário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -	
2.1.2.12 INSS Patronal (20%) e 13º Salário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -	
2.1.2.13 INSS Autôntico (20%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -	
2.1.2.14 Rerembolso de Seguro	840,00	0,00	0,00	840,00	0,00	0,00	840,00	0,00	0,00	840,00	0,00	0,00	R\$ 2.520,00	
Subtotal (Encargos Sociais)	4.000,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	R\$ 13.340,00	
Subtotal (Recursos Humanos)	506.062,00	0,00	0,00	506.062,00	0,00	0,00	506.062,00	0,00	0,00	506.062,00	0,00	0,00	R\$ 1.475.828,00	
2.2 Custos Diretos														
2.2.1 Exames Admisionais e Demissionais														
2.2.1.1 Exames Admisionais Simples	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -	
2.2.1.2 Exames Demissionais Simples	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -	
2.3 Aquisição de Materiais Permanentes														
2.3.1 Notebook	59.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 59.000,00	
2.3.2 Diárias e passagens														
2.3.2.1 Supervisor	75	12.825,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 12.825,00	
2.3.2.2 Supervisor Técnico	150	25.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 25.650,00	
2.3.2.3 Coordenador Administrativo	150	25.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 25.650,00	
2.3.2.4 Auxiliar Administrativo	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -	
2.3.2.5 Professor	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -	
2.3.2.6 Agente Especial	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -	
2.3.3 Eventos														
2.3.3.1 Realização de eventos de lançamento e encerramento	2	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 100.000,00	
Subtotal (Custos Diretos)	723.125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 723.125,00	
2.4 Custos Indiretos														
2.4.1 Indiretos (5%)	1	36.459,35	0,00	0,00	25.303,10	0,00	0,00	25.303,10	0,00	0,00	25.303,10	0,00	0,00	R\$ 112.368,65
Subtotal (Custos Indiretos)	36.459,35	0,00	0,00	25.303,10	0,00	0,00	25.303,10	0,00	0,00	25.303,10	0,00	0,00	R\$ 112.368,65	
Total Geral de Despesas	765.646,35	0,00	0,00	531.365,10	0,00	0,00	531.365,10	0,00	0,00	531.365,10	0,00	0,00	R\$ 2.359.741,65	

Observação importante: este Plano de Trabalho está acompanhado pelas cotações de preços dos bens a serem adquiridos (art.21, §§ 1º e 2º, do Decreto Estadual nº 17.091/2016). Consideram-se Custos Indiretos despesas com Internet, transporte, aluguel, telefone, água, luz, serviços contábeis, assessoria jurídica e outros a especificar.

L. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

QUADRO DE CUSTOS	1º MÊS (1ª Parcela)	4º MÊS (2ª Parcela)	7º MÊS (3ª Parcela)	10º MÊS (4ª Parcela)	TOTAL
RH (Remuneração + Encargos + Benefícios)	R\$ 506.062,00	R\$ 506.062,00	R\$ 506.062,00	R\$ 506.062,00	R\$ 2.024.248,00
Diárias	R\$ 64.125,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 64.125,00
Aquisição de Materiais Permanentes (Notebook)	R\$ 59.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 59.000,00
Eventos	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00
TOTAL	R\$ 729.187,00	R\$ 506.062,00	R\$ 506.062,00	R\$ 506.062,00	R\$ 2.247.373,00
Custos indiretos 5%	R\$ 36.459,35	R\$ 25.303,10	R\$ 25.303,10	R\$ 25.303,10	R\$ 112.368,65
TOTAL GERAL	R\$ 765.646,35	R\$ 531.365,10	R\$ 531.365,10	R\$ 531.365,10	R\$ 2.359.741,65
Orçamento - Exercício de 2023/2024	DESEMBOLSO 2023 e 2024				
	R\$ 765.646,35	R\$ 531.365,10	R\$ 531.365,10	R\$ 531.365,10	

Este ajuste tem o valor total de **R\$ 2.359.741,65 (dois milhões, trezentos e cinquenta e nove mil e setecentos e quarenta e um reais e sessenta e cinco centavos)**, a ser liberado em quatro parcelas da seguinte forma: a **PRIMEIRA** no valor de **R\$ 765.646,35 (setecentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e seis reais e cinco centavos)**, referente aos meses 1 a 3 de execução, após a publicação deste Termo no Diário Oficial do Estado;

a **SEGUNDA** no valor de **R\$ 531.365,10 (quinhentos e trinta e um mil, trezentos e sessenta e cinco reais e dez centavos)** referente aos meses 4 a 6 de execução, após a apresentação dos relatórios técnicos e fotográficos equivalentes aos 03 (três) primeiros meses de atividade, avaliados pela Coordenação Técnica Responsável, com o parecer que ateste a execução do projeto;

a **TERCEIRA** no valor de **R\$ 531.365,10 (quinhentos e trinta e um mil, trezentos e sessenta e cinco reais e dez centavos)**, referente aos meses 7 a 9 de execução, após a aprovação da prestação de contas da primeira parcela e entrega dos relatórios técnicos e fotográficos dos meses de execução da segunda parcela, avaliados pela Coordenação Técnica Responsável, com o parecer que ateste a execução do projeto;

a **QUARTA** no valor de **R\$ 531.365,10 (quinhentos e trinta e um mil, trezentos e sessenta e cinco reais e dez centavos)**, referente aos meses 10 a 12 de execução, após a aprovação da prestação de contas da segunda parcela e entrega dos relatórios técnicos e fotográficos dos meses de execução da terceira parcela, avaliados pela Coordenação Técnica Responsável, com o parecer que ateste a execução do projeto. A entrega dos relatórios de atividades equivalentes aos meses 10 a 12 de execução deverá ser efetuada antes do término da vigência deste Termo.

M. BENS A SEREM ADQUIRIDOS

	Descrição do Bem	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Justificativa para aquisição
1	Notebook	20	2.950,00	59.000,00	Ítem necessário para a execução do projeto

Observação: este Plano de Trabalho está acompanhado pelas cotações de preços dos bens a serem adquiridos (art.21, §§ 1º e 2º, do Decreto Estadual nº 17.091/2016).

Quando do encerramento da parceria, os bens e direitos remanescentes de natureza permanente, adquiridos com recursos financeiros envolvidos na parceria e necessários à consecução do objeto, mas que a ele não se incorporam, serão da Administração Pública.

Salvador/BA, de

de 2023.

VICENTE JOSÉ DE LIMA NETO
DIRETOR GERAL SUDESB

SINVAL VIEIRA DA SILVA FILHO
COORDENADOR DE EXCELÊNCIA ESPORTIVA (GESTOR DA PARCERIA)

MARIA MARINÊS DA SILVA FREITAS
PRESIDENTE DA CIDE – CAPACITAÇÃO, INSERÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Documento assinado eletronicamente por **Zuleik Carvalho Oliveira, Procurador Chefe**, em 21/08/2023, às 11:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Marins da Silva Freitas, Usuário Externo**, em 21/08/2023, às 15:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sinval Vieira da Silva Filho, Coordenador**, em 21/08/2023, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vicente José de Lima Neto, Diretor Geral**, em 21/08/2023, às 15:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00073198945** e o código CRC **398C2E85**.